

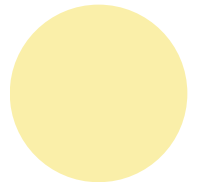
Programa Autárquico de Sesimbra

Autárquicas 2025

AMar Sesimbra



LIVRE



Sesimbra é um território único, de contrastes e de potencial. Entre a beleza natural da Arrábida e do Espichel, entre o mar que sustenta comunidades há séculos e o crescimento urbano que pressiona o território, há uma história feita de resistência, identidade e esperança. Mas também há desafios sérios: a habitação tornou-se inacessível para muitas famílias e jovens, a mobilidade continua desigual, isolando freguesias e dificultando a vida quotidiana, a pressão turística ameaça a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida, os serviços públicos, em particular a saúde, não chegam a todos os indivíduos como deviam e demasiadas pessoas sentem que ficaram para trás.

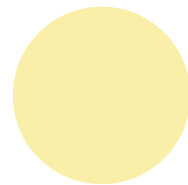
O LIVRE apresenta-se a estas eleições para transformar Sesimbra num concelho mais justo, sustentável e democrático. Queremos um futuro em que todas as pessoas tenham acesso a uma habitação digna e a preços justos, em que jovens possam viver e trabalhar no seu território, em que os mais velhos sejam acompanhados com dignidade e em que as famílias tenham acesso próximo a saúde, educação, cultura e transportes de qualidade.

Defendemos uma Sesimbra que protege o seu património natural e cultural, que valoriza a pesca, o comércio e a economia local, mas que também abre caminho à inovação, à transição energética e a novas formas de trabalho. Uma Sesimbra que enfrenta as alterações climáticas com coragem e que preserva a sua paisagem e recursos para as próximas gerações.

Acreditamos numa democracia de proximidade, em que a Câmara não decide sozinha, mas em conjunto com a comunidade. Uma democracia viva, com assembleias cidadãs, orçamentos participativos transparentes e decisões que refletem as vozes de quem aqui vive.

O nosso compromisso é construir um concelho onde o desenvolvimento não se faça à custa da exclusão, mas sim através da justiça social, da solidariedade e da cooperação. Uma Sesimbra onde se possa viver com qualidade, trabalhar com dignidade, circular com facilidade, cuidar da saúde com proximidade, aprender e criar ao longo da vida, e preservar o que é verdadeiramente nosso: o território, o mar e a comunidade.

É esta a visão do LIVRE: Uma Sesimbra progressista, solidária e sustentável. Uma Sesimbra que cuida das pessoas e do futuro. Uma Sesimbra que queremos AMar.



Carina Calisto

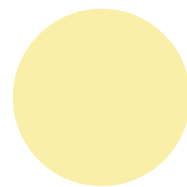
#1 Câmara Municipal



Sou neurodivergente, mãe de um filho autista e madrastra de uma adolescente. Nasci e cresci na Margem Sul, a acompanhar Sesimbra crescer, e aprendi desde cedo a transformar desafios em força, empatia e resiliência.

Cresci a ouvir o meu avô dizer que os políticos são os nossos representantes e que a democracia é a nossa liberdade — e acredito nisso profundamente. Precisamos de representantes que vivam entre nós, conheçam a nossa realidade e tenham a coragem de assumir responsabilidades para mudar o que precisa ser mudado. É por equidade, respeito e dignidade que me coloco ao serviço da comunidade, ao vosso serviço.

No dia da eleição, o voto é a chave para construirmos juntos o futuro que merecemos.



Henrique Longa

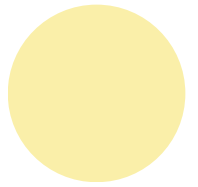
#1 Assembleia Municipal



Tenho 20 anos e estou no terceiro ano da licenciatura em Química Aplicada. Como Jovem considero que tenho a responsabilidade de construir um futuro mais inclusivo, solidário e sustentável.

Quero integrar a Assembleia Municipal por ser um espaço importante para ouvir as necessidades e preocupações da população, mas sobretudo para apresentar soluções. O meu papel será levar uma visão política que promova o bem-estar das pessoas e o respeito pelo meio ambiente, ao mesmo tempo que incentiva uma participação cidadã ativa.

Acredito que só é possível responder aos desafios locais com uma participação e sentido de cidadania ativos, promovendo um desenvolvimento de Sesimbra que respeite o direito de todos.



Carla Bernardo

#1 Castelo



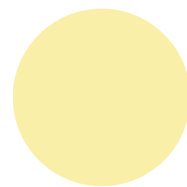
Considero-me uma voz firme na defesa de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Sou formada em Psicologia e doutorada em Política Social, especializei-me em igualdade de género — uma causa que sempre me inspirou.

Com mais de 25 anos na Administração Pública, representei Portugal em organismos internacionais e trabalhei como Perita Nacional Destacada no Instituto Europeu para a Igualdade de Género. Agora, coloco toda essa experiência ao serviço da minha comunidade.

Acredito que o Castelo pode ser um exemplo de participação, proximidade e inovação social.

Estou pronta para ouvir, trabalhar e transformar!



Flávio Carmo

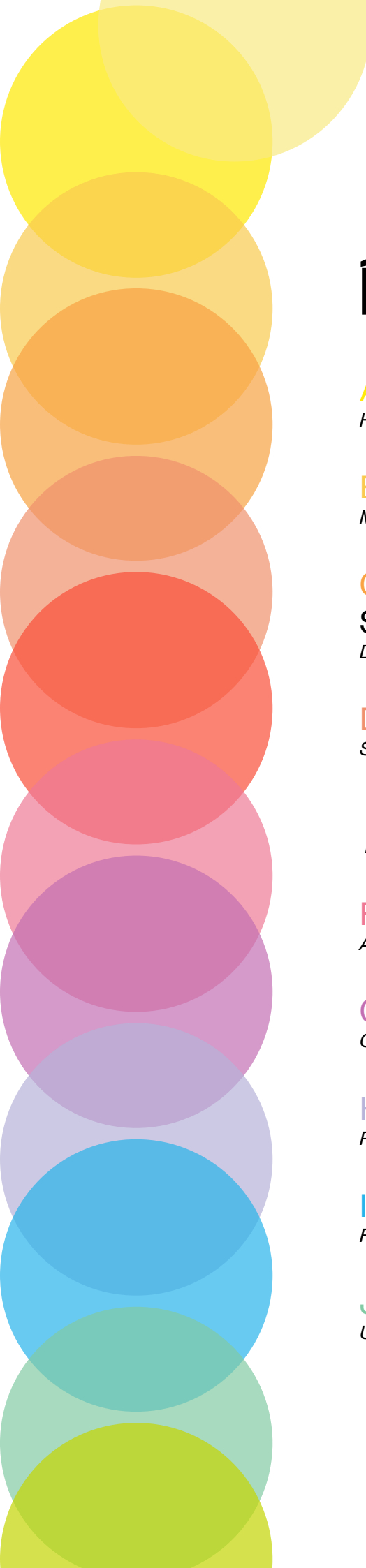
#1 Quinta do Conde



Sou licenciado em Economia e residente na freguesia durante 23 anos. Com vasta experiência em Finanças Públicas, proponho fazer mais com os recursos disponíveis e melhorar a eficiência do financiamento local, afirmando a Quinta do Conde como um território central no distrito de Setúbal e na vanguarda a nível nacional.

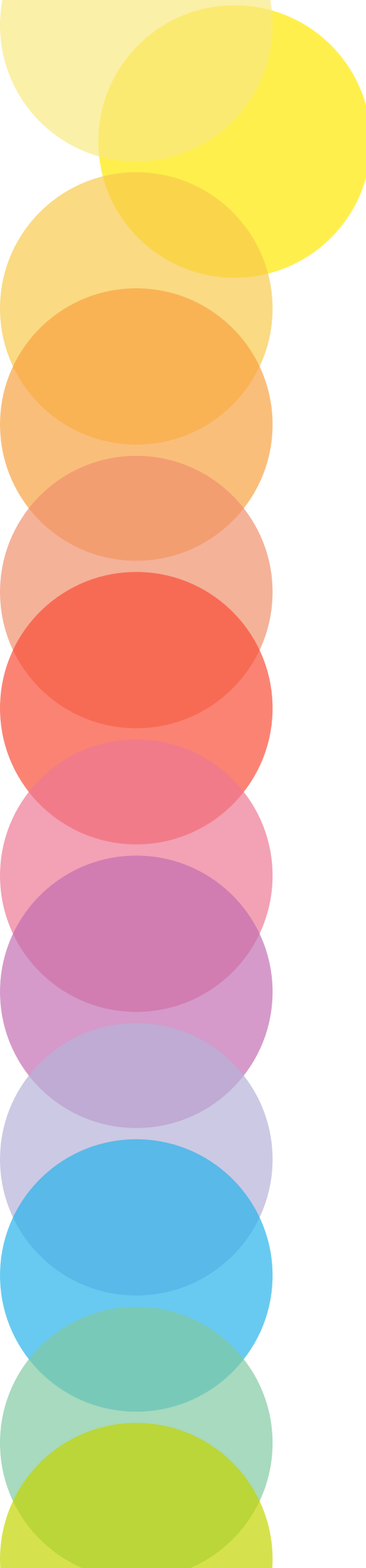
Utilizando as melhores práticas existentes em Portugal, irei chamar as pessoas à participação cívica direta para construir uma Quinta do Conde que seja mais inclusiva, desenvolvida e próspera.

Sendo a Quinta do Conde uma das maiores freguesias do país é necessário que os serviços públicos prestados aos cidadãos traduzam essa grandeza. Para tal irei trabalhar para melhorar as acessibilidades, os transportes e os arruamentos, desenvolver a economia local e construir serviços públicos que respondam diretamente às necessidades dos Quinta Condenses.



Índice

A. Habitação e Urbanismo <i>Habitar o Presente, Construir o Futuro</i>	8
B. Mobilidade e Transportes <i>Mais Acessos, Mais Vida</i>	11
C. Economia Local e Desenvolvimento Sustentável <i>Desenvolver Local, Preservar Global</i>	14
D. Saúde e Bem-estar <i>Saúde para Todos</i>	17
E. Ambiente e Ecologia <i>Preservar para o Futuro</i>	19
F. Educação e Juventude <i>Aprender para Transformar</i>	21
G. Cultura, Arte e Património <i>Cultura Viva, Comunidade Forte, Futuro Melhor</i>	24
H. Desporto e Associativismo <i>Por uma Comunidade Ativa</i>	27
I. Igualdade e Direitos Humanos <i>Respeito, Justiça e Dignidade para Todos</i>	30
J. Transparência e Participação Cidadã <i>Uma Democracia Clara, uma Comunidade Ativa</i>	33

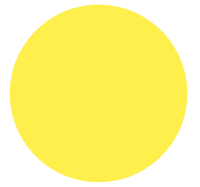


A.

Habitação e Urbanismo

Habitar o Presente,
Construir o Futuro



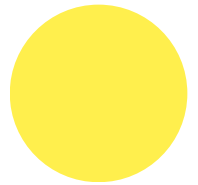


A habitação é um direito fundamental e uma das maiores preocupações da população portuguesa. Em Sesimbra, como em tantas outras regiões, o acesso a uma casa digna, segura e compatível com os rendimentos das famílias está longe de ser garantido. O poder local tem um papel decisivo na resposta a este desafio, podendo liderar soluções que promovam justiça social e qualidade de vida.

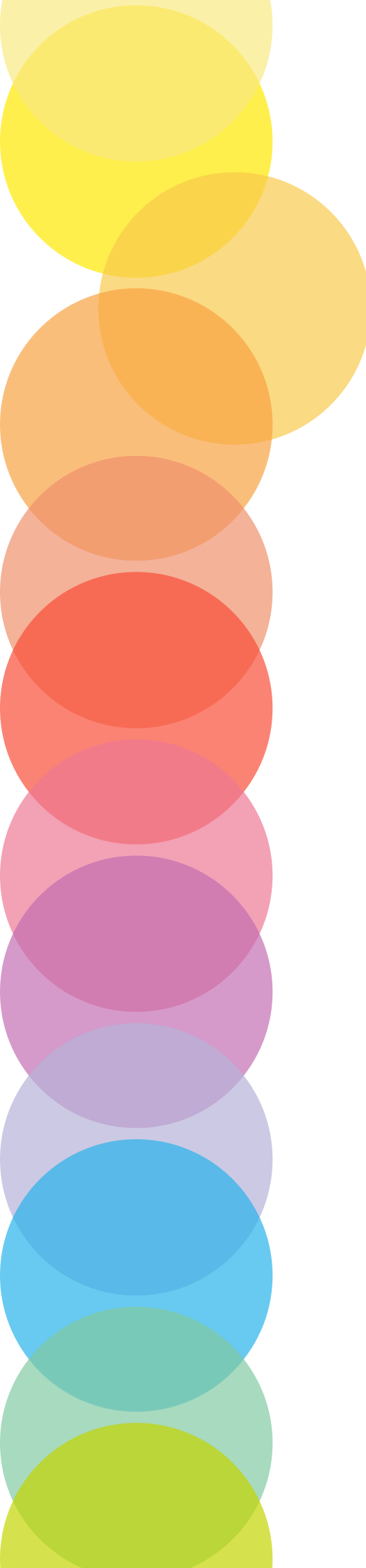
Apenar de existirem instrumentos legais que reforçam essa capacidade - como a Lei de Bases da Habitação, publicada em 2019 (Lei n.º 83/2019) - a sua aplicação tem sido limitada por obstáculos técnicos, práticos e, sobretudo, pela falta de vontade política.

O LIVRE propõe uma mudança clara: colocar a habitação no centro da ação municipal, com medidas concretas, transparentes e participadas.

- **Incentivar a construção de habitação pública a nível municipal**, para garantir o acesso das pessoas a habitações dignas, sustentáveis e a preços acessíveis aos seus rendimentos. Por exemplo, através de um programa para habitação cooperativa.
- **Criação de um programa 3C Municipal - Casa, Conforto e Clima**, programa de eficiência energética e de incentivo à melhoria do conforto térmico dos edifícios.
- **Criação de um programa de habitação destinado a jovens que permita fixar e atrair mais jovens para o concelho.**
- **Desenvolver políticas de habitação para apoiar funcionárias/os públicos (polícias, bombeiros/as, médicas/os, etc.) deslocados**, através de subsídios à renda ou vagas em habitação pública.
- **Redução gradual da carga fiscal, nomeadamente o IMI**, a aplicar pela Autarquia para habitação permanente das famílias e aos imóveis afetos ao arrendamento de longa duração (10 ou mais anos) com rendas acessíveis e a projetos de reabilitação e/ou a construção de edifícios habitacionais para o mercado não especulativo, a custos controlados ou para arrendamento acessível.
- **Agravamento do IMI para segundas habitações e alojamentos locais.**
- **Incentivar a construção de Habitação acessível em todas as novas urbanizações privadas.**
- **Criação de um regulamento municipal que controle a atividade de Alojamentos Locais detidos por fundos imobiliários e limitação do licenciamento de novos Alojamentos Locais**, sobretudo, na freguesia de Santiago.



- **Programa das Veredas de Sesimbra** para a requalificação de vias públicas para que sejam mais verdes, abertas, seguras e acessíveis.
- **Promover a adequação da via pública e do edificado público a todas as idades, funcionalidades e condicionamentos físico-motores das pessoas.**
- **Limitar a publicidade no espaço público, reduzindo o número e dimensão de *outdoors* e MUPIs**, entre outros, reduzindo a poluição visual e luminosa que provocam e salvaguardando paisagem e património, bem como a segurança rodoviária e a acessibilidade dos passeios.
- **Revisão dos instrumentos de Gestão Urbanística e o Plano Diretor Municipal**, reforçando a contenção da expansão urbana e a consolidação das zonas urbanas existentes de modo a recuperar as zonas urbanas e limitar a especulação imobiliária. Garantir que na revisão de Instrumentos de Gestão Urbanística e Planos Diretores Municipais existe uma participação efetiva e informada das populações.
- **Revisão da Estratégia Local de Habitação**, alargando a sua abrangência à classe média.
- **Criação de um gabinete municipal de apoio ao cooperativismo.**
- **Criação do Observatório Intermunicipal da Habitação**, uma ferramenta de transparência e planeamento que irá monitorizar em tempo real os preços de venda e arrendamento, identificar edifícios devolutos e publicar dados abertos.
- **Acelerar o processo de reconversão das AUGIs.**

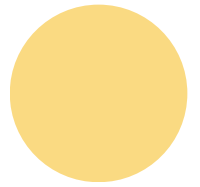


B.

Mobilidade e Transportes

Mais acessos,
Mais vida

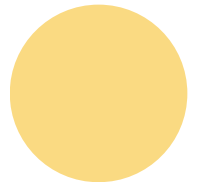




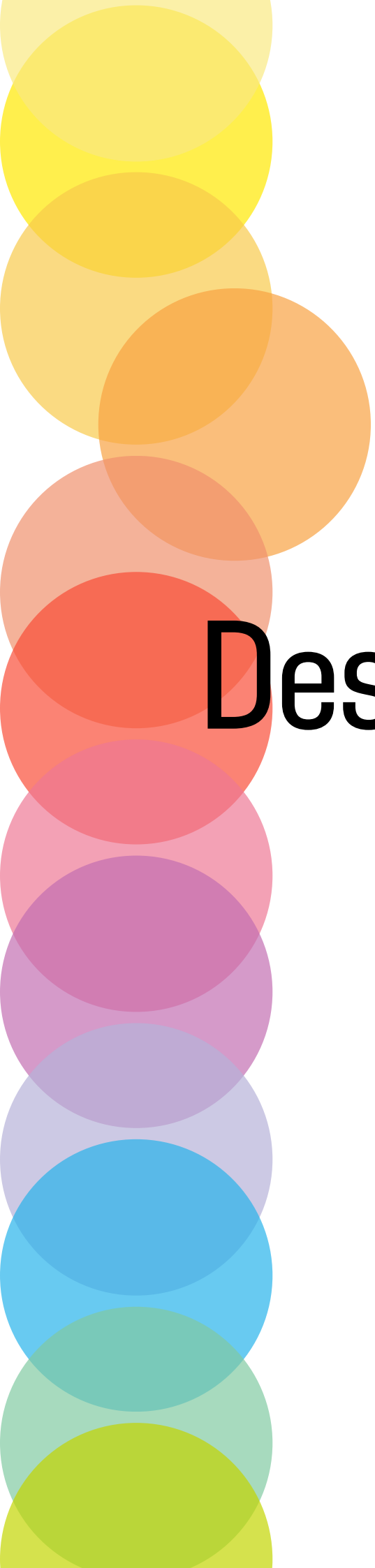
É urgente criar, implementar e reforçar programas de mobilidade sustentável que respondam às necessidades das diferentes camadas da população. Para isso é preciso ouvir os e as munícipes, perceber quais são as suas reais preocupações e necessidades e criar políticas públicas de mobilidade adequadas às realidades locais.

O LIVRE defende o compromisso com a segurança rodoviária. Garantindo que as pessoas, de todas as faixas etárias, possam deslocar-se de forma segura, a pé, de bicicleta ou de transporte público, erradicando as mortes e feridos graves por sinistralidade rodoviária das nossas ruas.

- **Promover uma Sesimbra dos 15 minutos** assegurando que os serviços do dia-a-dia, como escolas, creches, comércio local, espaços de trabalho e associações estejam acessíveis dentro do próprio bairro.
- **Promover o teletrabalho, os modelos de trabalho híbrido e o trabalho remoto através da criação de locais de *coworking* permanentes ou ocasionais**, com vantagens ao nível da mobilidade, reduzindo a procura por habitação e espaços de trabalho nas grandes cidades, aliviando a pressão sobre os transportes públicos e o tráfego automóvel.
- **Reduzir os limites de velocidade de circulação automóvel dentro das localidades**, com o objetivo de priorizar a segurança rodoviária e a vida de utilizadores vulneráveis da via, reduzindo a velocidade máxima de circulação em zonas urbanas para 30 km/h e criando bairros "zonas 20" com velocidade limitada a 20 km/h, bem como retirando a prioridade ao automóvel nas zonas residenciais e ruas de baixo tráfego, disseminando medidas físicas e de gestão para acalmar o tráfego.
- **Elaboração de um plano para a pedonalização progressiva da Marginal de Sesimbra.**
- **Fiscalizar eficazmente o estacionamento automóvel ilegal em segunda fila**, nos passeios, nas passeadeiras ou a menos de 5 metros destas e nas vias para bicicletas.
- **Reformular as zonas em torno das escolas, criando zonas pedonais e modos suaves de transporte nas proximidades**, especialmente junto às suas entradas, e reduzir a velocidade para 20 km/h onde for permitido circular de automóvel.



- **Aumentar os tempos de verde nas passeadeiras**, de forma a permitir que todas as pessoas, nomeadamente com mobilidade reduzida, possam atravessar em segurança.
- **Construção de ciclovias e criação de um programa municipal de bicicletas partilhadas**, com bicicletas eléctricas, adaptáveis às necessidades dos diferentes utilizadores.
- **Melhorar a ligação intrafreguesias e interfreguesias**, com acessos pedonais e cicláveis, garantindo a acessibilidade universal.
- **Reforço da frequência de autocarros e do serviço noturno**, ajuste dos horários e ligação entre transportes, em particular aos comboios, e crescimento da rede de trajetos de autocarro dentro do concelho.
- **Garantir acessibilidade física, sensorial e cognitiva no acesso aos transportes públicos.**
- **Criar um programa de abertura regular (semanal/mensal) de ruas às pessoas**, interditando o trânsito motorizado, que incida sobre os bairros residenciais. O encerramento temporário de determinadas ruas ao tráfego deverá servir para testar soluções de carácter permanente.
- **Criar Planos Municipais de Adaptação para a Acessibilidade do Espaço Público** que coloque metas concretas para a transformação do espaço público e dos edifícios públicos para garantir a acessibilidade universal.
- **Criar “Comboios de Bicicletas” no acesso às escolas** para reduzir a dependência do transporte automóvel privado e assegurar a autonomia das crianças e jovens no seu caminho entre casa e escola, garantindo acessos seguros a pé, e apostando numa rede de transporte escolar.
- **Incentivar a formação de cooperativas de mobilidade** que ofereçam serviços de partilha e de logística urbana de mobilidade suave, com o apoio da câmara municipal, promovendo uma alternativa ao uso do automóvel privado na comunidade.
- **Reforçar as carreiras de bairro e introduzir nestas a possibilidade do transporte a pedido** (dentro do circuito e fora de horários de pico) e a qualquer hora (durante o horário de funcionamento) em territórios de baixa densidade.
- **Tornar os transportes públicos gratuitos via passe Carris Metropolitana**, para todas as pessoas residentes até aos 25 anos e maiores de 65 anos, e para as pessoas em situação de desemprego e de vulnerabilidade acrescida.
- **Reforçar o serviço de vaivém para a freguesia de Santiago. Estudar o alargamento do serviço durante todo o ano.**
- **Requalificar a Estrada dos Almocreves que liga a Quinta do Conde à Maçã**, garantindo a existência de uma ciclovia e de um passeio seguro.
- **Estudar novas ligações às estações de Coina e Fogueteiro.**

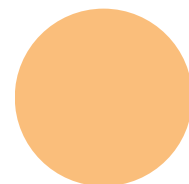


C.

Economia Local e Desenvolvimento Sustentável

Desenvolver Local,
Preservar Global

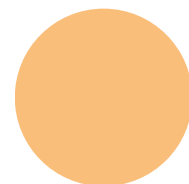




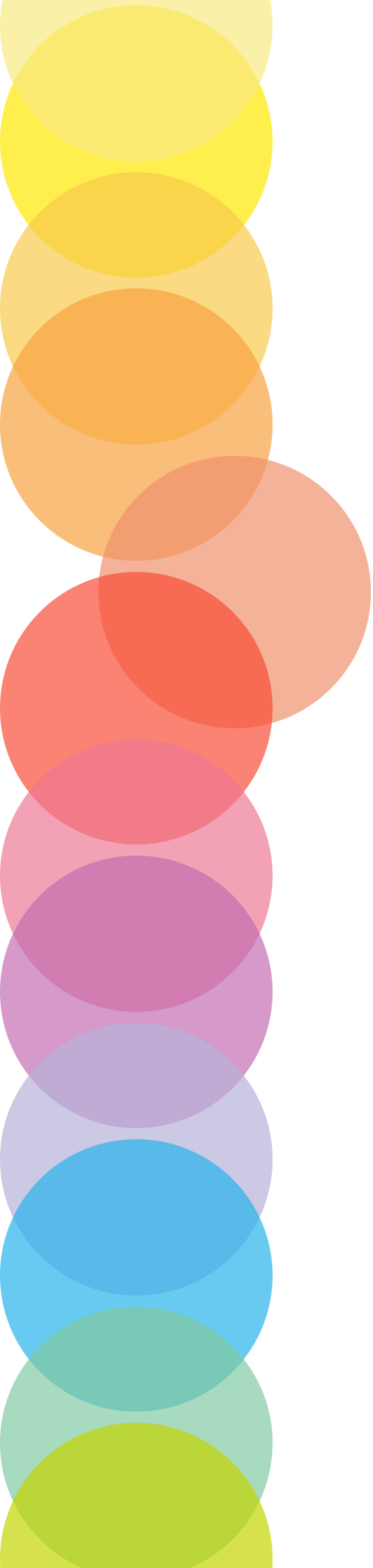
Trazer a Economia e o Desenvolvimento Local para a esfera comunitária é fundamental para criar uma sociedade mais justa, descentralizada e humanista. Investir no mar, na pesca e na agricultura local é investir na identidade de Sesimbra.

O LIVRE valoriza o desenvolvimento da identidade como uma via essencial de coesão social e progresso.

- **Promover a criação de valor e o desenvolvimento das economias locais pela associação das atividades pesqueiras a outras atividades como a educação, formação, turismo ou indústria transformadora de pescado.**
- **Promover a integração da comunidade piscatória em ações de desenvolvimento local,** nomeadamente, através da formação e educação geral da população sobre o mar, as pescas e a sustentabilidade dos oceanos, em parceria com associações ambientais locais, municípios e instituições de ensino superior.
- **Desenvolver um estudo global do concelho tendo em vista o seu desenvolvimento sustentável,** centrado em atividades económicas, culturais e desportivas que permitam a fixação de uma população ativa em regime permanente.
- **Combater ativamente a precariedade local,** promovendo a integração de todas as pessoas que desempenham funções permanentes (como serviços de limpeza, cantinas, atividades de enriquecimento curricular, segurança e proteção civil, entre outros), sobretudo na administração local.
- **Implementar estratégias locais de aumento do tempo disponível para todos,** incluindo incentivos para redução do horário de trabalho junto das empresas locais e sensibilizar as empresas do município a criação de postos de trabalho em regime de teletrabalho.



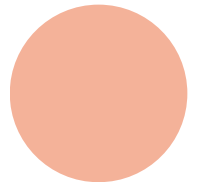
- **Criar um gabinete municipal ou intermunicipal para a transição justa** com o propósito de estudar e promover a nível local as estratégias para a transição de modelo de desenvolvimento que garanta uma lógica de sustentabilidade ambiental de longo-prazo e a solidariedade entre gerações. Este gabinete deve sinalizar as empresas e indústrias que serão afetadas pelos processos de transição e assegurar justiça para os trabalhadores e para a região. Identificar os setores estratégicos e as vantagens competitivas da região através da interação entre empresas, universidades e escolas, criar oferta de formação local pública e gratuita de competências vitais para a inserção e reconversão profissional.
- **Reformular o Plano estratégico do Turismo, com foco na sustentabilidade e no respeito pela identidade e coesão social.**
- **Dinamizar os mercados**, fomentando a ligação ao comércio local, escolas e artistas locais.
- **Redução de taxas para pequenas e microempresas e empreendedores.**
- **Diversificar as ofertas turísticas, promovendo um turismo cultural baseado na promoção da natureza e biodiversidade, na cultura e identidade local e no turismo gastronómico.**



D. Saúde e Bem-estar

Saúde para
Todos

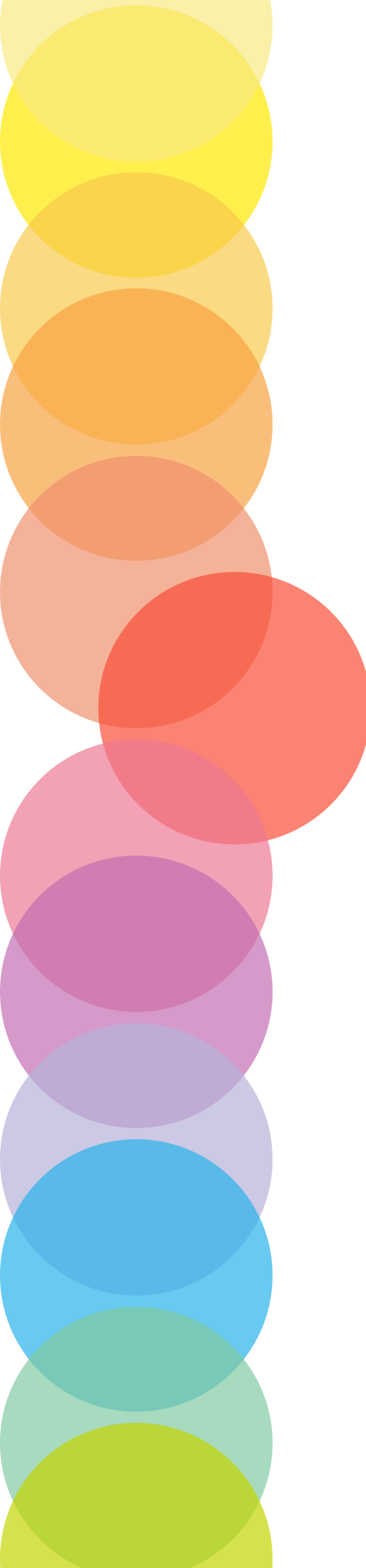




A saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos e de todas as cidadãs. A Constituição da República Portuguesa garante o direito à proteção da saúde, concretizado por um Serviço Nacional de Saúde público, universal e tendencialmente gratuito, conforme reforçado pela Nova Lei de Bases da Saúde. No entanto, as barreiras no acesso a cuidados de saúde são cada vez maiores e a dimensão local e de proximidade que tem um papel fundamental na saúde e bem-estar dos munícipes, está particularmente enfraquecida no Município de Sesimbra.

O Partido LIVRE propõe, assim, reforçar a presença e a eficácia dos cuidados de saúde na região, assegurando que todos os cidadãos e cidadãs tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade, próximos das suas residências.

- **Desenvolver um Plano Municipal da Saúde revitalizando, alargando e reforçando a oferta dos Cuidados de Saúde Primários.**
- **Dinamizar programas de Promoção da Saúde**, com foco na saúde preventiva em particular nas áreas da saúde mental, atividade física, nutrição, saúde oral e saúde sexual e reprodutiva a implementar nas escolas, centros de dia, centros comunitários e juntas de freguesia.
- **Desenvolver estratégias de apoio às pessoas com doença crónica**, em parceria com centros de saúde, associações e organizações, incentivando a autonomia e otimizando a qualidade de vida.
- **Desenvolver programas comunitários de apoio domiciliário a pessoas idosas ou com incapacidade**, com particular atenção para os casos de isolamento e solidão indesejada, envolvendo associações e organizações, profissionais de saúde, vizinhança, familiares e pessoas cuidadoras.
- **Criação de um Gabinete do Cuidador Informal** responsável por criar um sistema de levantamento e registo de cuidadoras/es informais a nível local, facilitando o acesso aos apoios aos quais têm direito e articulando com os serviços sociais e de saúde.
- **Desenvolver programas de Promoção da saúde sexual e reprodutiva que atenda às particularidades de cada pessoa.**
- **Desenvolver um programa de transporte solidário** para a população em situação de particular vulnerabilidade que permita acesso aos cuidados de saúde primários, criando assim uma política de cuidados de proximidade.
- **Criação de medidas positivas de conciliação laboral-familiar para cuidadoras/es nos primeiros 12 meses de vida da criança.**

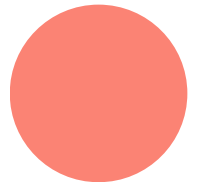


E.

Ambiente e Ecologia

Preservar para
o Futuro

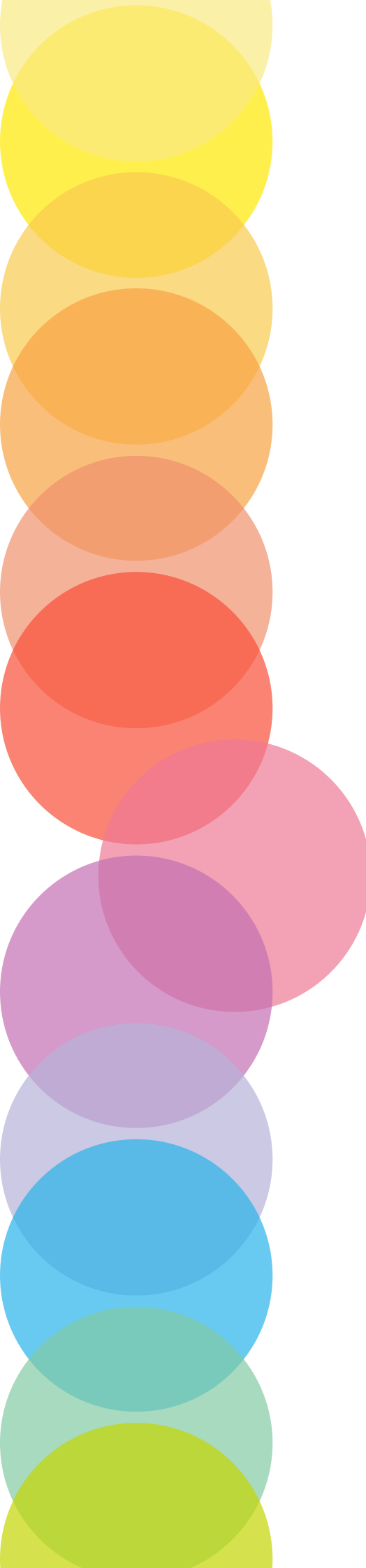




Mais do que salvar a natureza, é urgente salvar a Humanidade. A crise ambiental que enfrentamos é, também, uma crise civilizacional. O ambiente e a biodiversidade são essenciais, não apenas por si, mas porque deles depende a nossa saúde, segurança e qualidade de vida. Em Sesimbra o desenvolvimento sustentável tem que ser pensado com as pessoas no centro, garantindo que o território é habitável, resiliente e justo.

No LIVRE defendemos políticas ecológicas que não se limitam à preservação da natureza, mas que promovem uma verdadeira justiça ambiental, social e económica. Só assim construiremos um futuro onde viver bem não seja um privilégio, mas um direito.

- **Garantir que a revisão do Plano Diretor Municipal inclua uma visão sustentável do território.**
- **Estabelecer um Plano Municipal de Ação Climática.**
- **Criar um Plano de Turismo sustentável.**
- **Programa-Piloto para a Criação de Comunidades de Energia Renovável.**
- **Suspensão imediata de todos os processos de licenciamento associados aos empreendimentos turísticos de grande escala na zona do Meco e em toda a Mata de Sesimbra.**
Realização de uma Avaliação de Impacto Ambiental cumulativa, abrangente e transparente, com consulta pública efetiva.
- **Reforço da fiscalização ambiental e urbanística nas áreas protegidas do concelho de Sesimbra.**
- **Definição de uma estratégia de ordenamento do território que promova a valorização dos recursos locais e a proteção ativa da Rede Natura 2000.**
- **Apoio e proteção dos centros de recolha animal,** promoção de programas de adoção consciente e proteção contra maus-tratos e abandono animal.
- **Criação de uma provedoria municipal do animal e a criação de uma farmácia animal social.**
- **Criação de uma comissão técnica intermunicipal com representantes da APA, CCDR-LVT, autarquia e cidadãos para parar o aterro ilegal no Zambujal.**
- **Criação de eventos comunitários de reflorestação de espécies autóctones resistentes à seca de forma a combater os incêndios.**

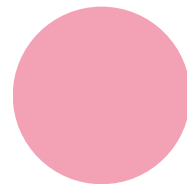


F.

Educação e Juventude

Aprender para
Transformar

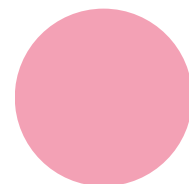




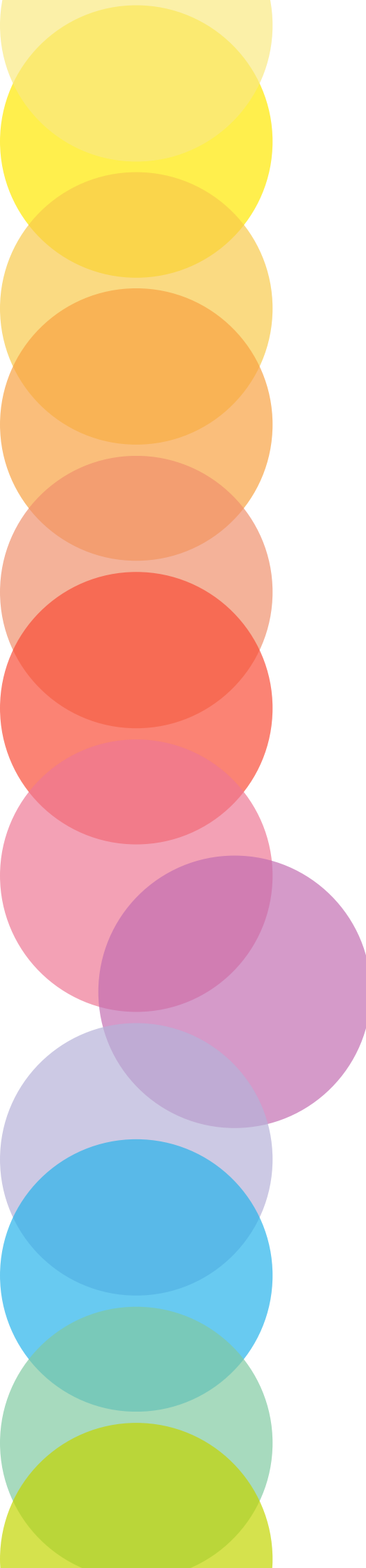
A educação pode mudar vidas. É na escola que se abrem portas, que se quebram ciclos de pobreza e se criam oportunidades reais para todos os indivíduos, desde a infância. Em Sesimbra, o poder local pode e deve garantir que nenhuma criança, jovem ou pessoa adulta fica para trás, seja através de boas infraestruturas, seja com programas que respondam às necessidades específicas de cada freguesia.

No LIVRE acreditamos que numa escola ligada à comunidade, ao território e às famílias. Queremos fortalecer essa ligação, valorizando quem ensina, quem aprende e quem cuida.

- **Alargamento da oferta de Creches Públicas no concelho**, garantindo lugares suficientes em creches e recorrendo a programas e atividades que incentivem o desenvolvimento saudável das crianças em todas as suas etapas.
- **Reabilitação das escolas e aquisição de equipamentos e materiais escolares.**
- **Aumentar o número de profissionais não docentes nas escolas**, garantindo que estudantes tenham um acompanhamento adequado e maior flexibilidade no acesso a atividades escolares e extracurriculares.
- **Garantir a existência de equipas multidisciplinares nas escolas**, que incluam profissionais da psicologia, profissionais de serviço social e pedagogia, promovendo a articulação entre escolas, estudantes e suas famílias.
- **Criar formação especializada e obrigatória para Assistentes Operacionais.** Promover formação especializada e obrigatória em igualdade, direitos humanos e pedagogia Inclusiva.
- **Pugnar pela Inclusão de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP) sempre que necessário** não excluindo as alunas e os alunos surdos para escolas fora do concelho. Introdução da LGP na creche, jardim de infância e 1º ciclo.



- **Criação de uma equipa de mentoria, avaliação e formação da Educação Inclusiva, garantindo o cumprimento do DL 54/2018.**
- **Investir na diversificação da aprendizagem de todas as crianças**, através do planeamento e promoção de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) de qualidade que incentivem o desenvolvimento de competências artísticas, culturais, desportivas, ecológicas e inclusivas, valorizando todas as formas de expressão e realização pessoal.
- **Aumentar a eficiência energética dos equipamentos escolares**, garantindo um ambiente saudável e confortável durante todo o ano. Investir em tecnologias educativas que priorizem a sustentabilidade ambiental, utilizando software livre e promovendo o ensino de conteúdos digitais com consciência ecológica.
- **Apoiar o primeiro emprego jovem em Sesimbra.**

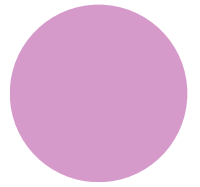


G.

Cultura, Arte e Património

Cultura Viva,
Comunidade Forte,
Futuro Melhor

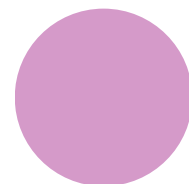




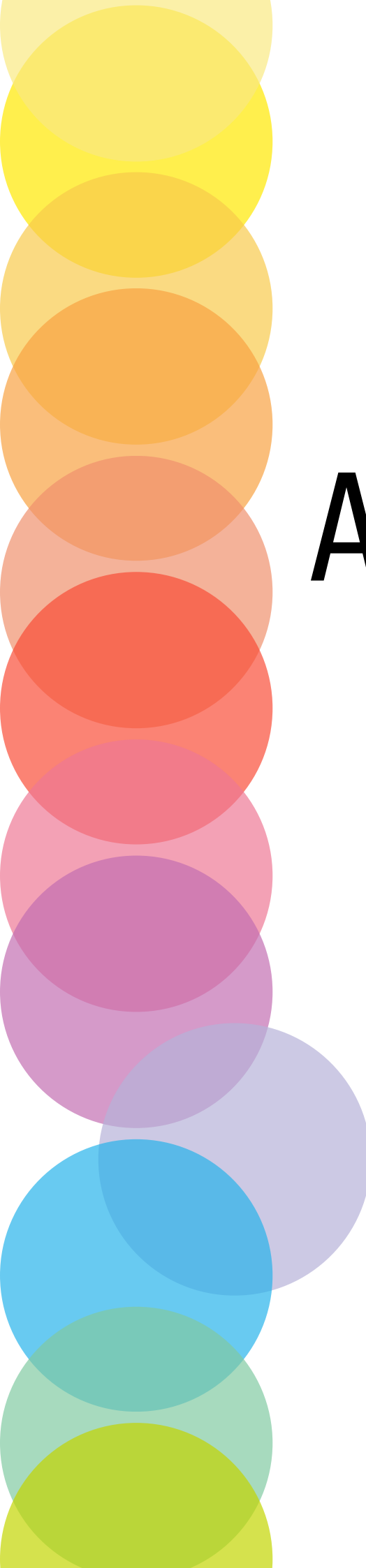
A cultura é uma necessidade democrática. Em Sesimbra, como em todo o país, a cultura não é vista como uma prioridade, quando devia estar no centro das políticas públicas, já que toca em todas as áreas. É através da cultura que as pessoas se encontram, se expressam, se organizam e se tornam mais livres. A falta de investimentos, de espaços, de apoio às associações e criadores locais não é apenas um problema orçamental, é uma escolha política que empobrece a vida coletiva.

No LIVRE defendemos uma cultura viva, acessível e participada, que valorize o que é feito localmente e que devolva às pessoas o direito de imaginar e construir o futuro.

- **Requalificar o património histórico e promover a criação de novos eventos culturais.**
- **Promover a realização de eventos culturais relacionados com a biodiversidade e geodiversidade locais**, bem como sessões de observação astronómica, em articulação com instituições de ensino superior e escolas.
- **Promover programas-piloto de redirecionamento parcial das taxas turísticas para o apoio à cultura** facilitando o acesso, participação, criação e fruição pelas comunidades e artistas locais.
- **Promover a elaboração de Planos Estratégicos para a Arte e Cultura** abrangentes, baseados na evidência e com o contributo dos profissionais do sector, das instituições e da cidadania, em toda a sua diversidade e representatividade. Garantir a implementação através dos recursos humanos e financeiros adequados.
- **Ampliação da rede de Bibliotecas de Jardim com espaços ao ar livre dedicados à leitura**, oficinas criativas, sessões de contos e programação cultural leve e gratuita. Disponibilização de livros em braile e com comunicação aumentativa e alternativa, garantindo assim acesso equitativo às bibliotecas.
- **Promover as Casas da Criação**, uma rede de espaços culturais abertos à comunidade que convidem ao encontro intergeracional, com um conjunto de equipamentos que potenciem a criação artística, e que primem pela inclusão e diversidade das comunidades, abrindo portas a todos os tipos de linguagens artísticas e incentivando o público a não ser apenas consumidor, mas também criador.



- **Promover a realização de projetos culturais, com ênfase nas temáticas da integração e inclusão**, diálogo intercultural e intergeracional, direitos humanos e cidadania
- **Promover o mapeamento sociocultural dos concelhos**, incluindo associações culturais e artísticas, coletivos, equipamentos e património material e imaterial.
- **Utilização de espaços comunitários para a realização de eventos culturais**, como por exemplo as escolas.

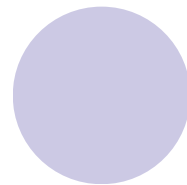


H.

Desporto e Associativismo

Por uma
Comunidade Ativa

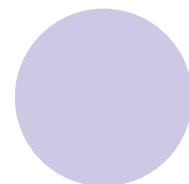




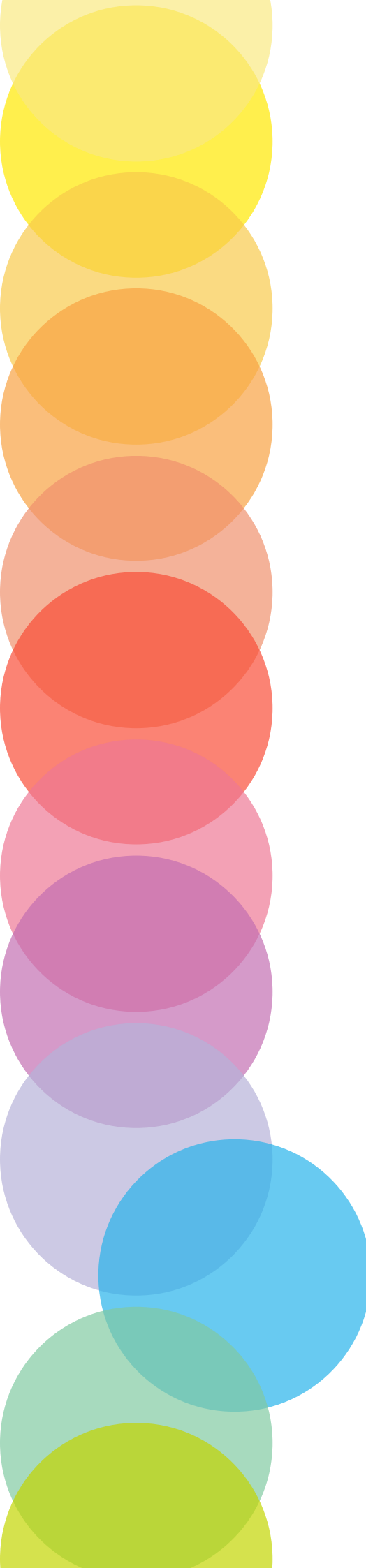
A prática de desporto tem benefícios positivos para o desenvolvimento físico, mental, emocional e social das crianças e adolescentes. Por outro lado, promove a integração da população migrante e combate a solidão na população envelhecida, que se deseja ativa até cada vez mais tarde.

No LIVRE trabalhamos para que o desporto e o associativismo promovam a pluralidade de visões e de práticas, o desenvolvimento comunitário e popular, a inclusão e a diversidade, a descolonização e a construção de uma sociedade feminista.

- **Promover a realização de projetos culturais**, com ênfase nas temáticas da integração e inclusão, diálogo intercultural e intergeracional, direitos humanos e cidadania.
- **Manutenção dos equipamentos desportivos e dos parques infantis.**
- **Desenvolver e potenciar práticas desportivas ligadas ao mar e à natureza**, promovendo uma maior ligação com o desporto escolar.
- **Promover o desporto amador abrindo os equipamentos camarários com fins desportivos à comunidade**, e garantindo apoios sustentados às associações desportivas que promovem o desporto amador.
- **Promover a Igualdade de Género no Desporto**, implementando programas que aumentem a visibilidade das mulheres no desporto, melhorem as suas condições de formação e promovam a sua integração em estruturas de liderança locais.
- **Criar programas municipais que certifiquem boas práticas na formação desportiva e incentivem o acesso de treinadores e treinadoras de desporto a oportunidades de formação inicial e contínua de qualidade.**



- **Estratégias Municipais para o Desporto para Todos** ao incentivar a colaboração entre entidades para desenvolver estratégias que promovam o desporto acessível a todas as pessoas. Adaptar programas municipais desportivos de forma a garantir a acessibilidade física, cognitiva e sensorial, incluindo modalidades como natação paralímpica, basquetebol e atletismo adaptado, garantindo acesso a treinadoras e treinadores capacitados e espaços acessíveis.
- **Tornar os parques e zonas de lazer acessíveis fisicamente, sensorialmente e cognitivamente, incluindo áreas para exercícios de fortalecimento muscular.**
- **Criação de uma Casa do Associativismo**, como espaço físico e simbólico de encontro, capacitação e colaboração entre associações do concelho.
- **Refazer o regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Sesimbrense.**
- **Garantir as necessidades das associações locais.**

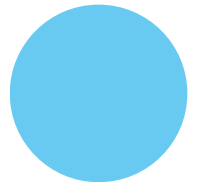


I.

Igualdade e Direitos Humanos

Respeito, Justiça e
Dignidade para Todos

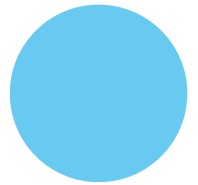




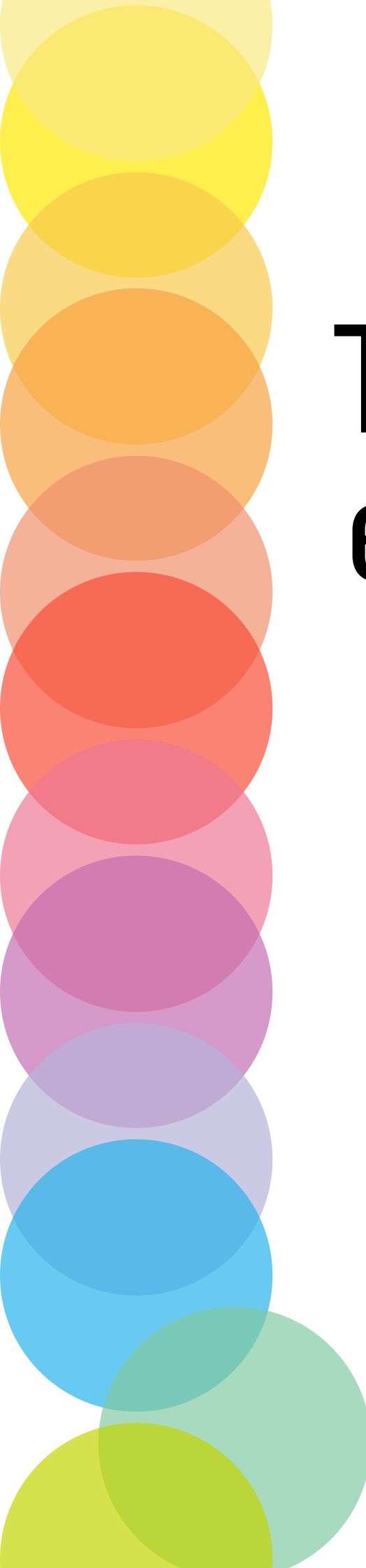
A governação local tem um papel crucial na proteção dos Direitos Humanos. Compete a cada município investir no levantamento das necessidades e na elaboração de estratégias inovadoras que respondam de forma urgente e concertada, procurando a igualdade através do respeito pelos direitos fundamentais de todas as pessoas.

O LIVRE defende uma política de proximidade que promova a articulação entre a política local e as/os munícipes e fregueses. Acreditamos que a diversidade é parte integrante da condição humana e todas as pessoas devem ser tratadas como iguais: cabe também à governação local assegurar os seus direitos.

- **Promover ações de sensibilização regulares contra todas as formas de violência e discriminação**, combatendo o preconceito, trabalhando em conjunto com as pessoas, associações e organizações da sociedade civil.
- **Rejeitar a instalação e propagação de câmaras de videovigilância**. Tornar as ruas mais seguras por via de mecanismos que não limitem direitos fundamentais à privacidade de cidadãos e cidadãs e que não contribuam para a estigmatização e marginalização de determinadas zonas. A sensação de segurança deve ser fomentada através de políticas de proximidade, criação de comunidade e espaços comuns, seguros e visíveis, com iluminação adequada.
- **Apoiar e promover mecanismos que garantam a sustentabilidade de associações feministas, e que promovam a inclusão de imigrantes, bem como da população LGBTQIA+ e das pessoas com deficiência**.
- **Promover campanhas municipais de sensibilização** para o combate à violência e a todos os tipos de discriminação em articulação com as organizações da sociedade civil.
- **Contratar mediadores culturais para melhorar o diálogo e a participação política**, a representatividade de pessoas em situação de vulnerabilidade social e de grupos minoritários nos processos de análise e de decisão de políticas autárquicas.
- **Reforçar o suporte a pessoas idosas ou em isolamento promovendo campanhas municipais de sensibilização** contra a violência sobre as pessoas com destaque para a prevenção de burla, fraude, negligência e maus-tratos.



- **Desenvolver e implementar mecanismos facilitadores de denúncia** e que garantam apoio às vítimas, articulando com as entidades policiais, serviços sociais e a comunidade (família, vizinhos, cuidadores).
- **Reforçar a implementação da Rede Espaços Cidadão** em mais Juntas de Freguesia, reunindo serviços públicos de várias entidades num único balcão, promovendo a desburocratização e a agilização do atendimento aos e às munícipes.
- **Reunir uma equipa multidisciplinar de apoio e prevenção de situações de violência doméstica.**
- **Promover a criação de mecanismos municipais que ofereçam espaços seguros de partilha e apoio a sobreviventes de violência de género**, considerando a interseccionalidade dos casos, informando sobre o contexto de violência e possibilitando a troca de experiências, além de sistematizar alternativas e caminhos possíveis, com informações claras sobre os recursos disponíveis.
- **Criação de um balcão da inclusão com acesso à informação e apoio de uma equipa multidisciplinar.**
- **Implementar medidas do Plano de ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica, Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens e Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais.**

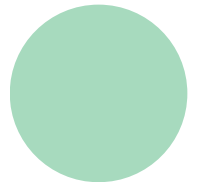


J.

Transparência e Participação Cidadã

Uma Democracia Clara,
Uma Comunidade Ativa





A dignidade humana, a justiça social e a integridade institucional só se fortalecem quando a gestão pública é clara, acessível e sujeita à participação contínua da sociedade.

O LIVRE defende uma forma de governação aberta, transparente, assente na responsabilidade pública e na participação de cidadãos e cidadãs. Uma política para as pessoas, com as pessoas.

- **Fomentar a participação cidadã na decisão política recorrendo, por exemplo, à realização de referendos locais, consultas públicas ou criação de assembleias cidadãs locais que contribuam para a discussão do futuro do concelho.**
- **Tornar as discussões públicas mais acessíveis e transparentes**, promovendo a divulgação de períodos de discussão pública em anúncios nos sítios da internet, cartazes em quadros analógicos informativos, em espaço público aberto, realizando-os com períodos alargados e que não incluam períodos de férias.
- **Garantir um orçamento mais participativo e mais amplo tornando-o mais acessível e abrangente**, garantindo a concretização das propostas do mesmo escolhidas pela cidadania, bem como o seguimento das críticas, avisos ou dúvidas da cidadania para com os órgãos políticos locais.
- **Criar projeto-piloto para a implementação de um orçamento sensível ao género.**
- **Promover a adesão a redes europeias e globais de cidades progressistas**, assumindo o municipalismo enquanto local privilegiado para experimentar novas soluções e ideias, como parte estruturante do projeto europeu.
- **Criar e divulgar um guia de participação cívica, incluindo como fazer queixas do nível local a órgãos nacionais.**
- **Defender os Órgãos de Comunicação Social locais como espaços isentos de promoção direta ou indiretamente financiados pelos órgãos municipais.**

